

PROMOÇÃO DA SEGURANÇA MEDICAMENTOSA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PROCESSO DE ACONSELHAMENTO E EDUCAÇÃO A PESSOA IDOSA

Jhenne Ketlen Avelino Vieira¹
Edmara Chaves Costa²

RESUMO

O projeto de extensão se voltou à elaboração de ações educativas direcionadas às pessoas idosas usuárias do serviço de saúde pública em nível básico. Teve como objetivo promover orientação sobre o uso de medicamentos e a promoção da segurança medicamentosa a partir da criação da Liga Acadêmica de Segurança do Paciente (LIASP). Em razão da pandemia da COVID-19, as ações do projeto de extensão passaram por um processo de adaptação, a partir do momento que a comunicação, de forma remota, se tornou o principal meio de disseminação da informação, seja na área da saúde ou de forma geral. A produção de material audiovisual para divulgação nas redes sociais da LIASP foi um dos principais meios de atingir o público no cenário atual.

Palavras-chave: Segurança Medicamentosa Pessoa Idosa Educação em Saúde .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Discente, jhenne@aluno.unilab.edu.br¹
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, Docente, edmaracosta@unilab.edu.br²



INTRODUÇÃO

Em razão da pandemia da COVID-19, as ações do projeto de extensão passaram por um processo de adaptação, a partir do momento que a comunicação, de forma remota, se tornou o principal meio de disseminação da informação, seja na área da saúde ou de forma geral. Foram planejados materiais criativos, usando de linguagem simples e popular, a fim de priorizar o alcance e entendimento, principalmente, por parte das pessoas idosas. A exemplo de algumas pesquisas, verifica-se que a grande maioria dos conteúdos e informações acerca do uso de medicamentos partem de termos técnicos e científicos, o que dificulta a compreensão e conseqüentemente a educação preventiva (ALMEIDA et al, 2011). Portanto, o projeto se volta para a conscientização em torno da promoção da segurança medicamentosa a partir da popularização do conhecimento em saúde.

METODOLOGIA

Para isso, foi criado uma liga acadêmica onde sua composição se deu através de um processo seletivo com alunos dos cursos de enfermagem e farmácia onde os participantes selecionados foram capacitados para atuação no aconselhamento medicamentoso a pessoa idosa. Porém, devido a pandemia da COVID-19, as ações da extensão tiveram que ser readaptadas para ações remotas visando o benefício da população. Dessa forma, foram utilizados meios para atingir o público, como: publicações, vídeos e curso de extensão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Realizando uma das propostas do projeto de extensão, ocorreu o processo seletivo de discentes para composição da liga acadêmica que de início foi nomeado por Liga Acadêmica de Segurança Medicamentosa (LASMED), mas, tendo como objetivo ampliar a área de conhecimento a liga sofreu alteração se tornando Liga Acadêmica de Segurança do Paciente (LIASP), expandindo a temática sem perder a temática inicial.

A produção de material audiovisual para divulgação nas redes sociais da Liga foi um dos principais meios de atingir o público no cenário atual de pandemia sempre buscando despertar interesse para agregar conhecimento transformando os temas e termos difíceis que seriam direcionados a profissionais da área em conteúdos fáceis de entendimento popular. Esses materiais foram produzidos semanalmente visando atingir principalmente o público idoso.

Com base nesse investimento na plataforma do Instagram, houve um grande alcance das redes sociais da liga LIASP, sendo assim foi elaborado a ideia de um curso de extensão promovido pela liga acadêmica cujo tema foi a Interdisciplinaridade na Segurança do Paciente nos diversos cenários do SUS que foi executado e teve um alcance de 593 inscritos entre estudantes e profissionais de diversas áreas da saúde. Como também o evento realizado na modalidade remota pelo YouTube em parceria com outras ligas acadêmicas com o tema I Jornada Nacional de Segurança do Paciente e o I Ciclo de Palestras Interligas UNILAB.

CONCLUSÕES

O projeto se embasou na formação e capacitação dos membros da liga e principalmente no planejamento de ações educativas e sua divulgação pelas redes sociais, se obtendo alcance alto e impactos considerados satisfatórios, visto que as publicações foram elaboradas visando alcance e entendimento de todos os públicos, principalmente pessoas idosas.



As dificuldades, por sua vez, se deram em relação ao cenário atual da pandemia de Covid-19, onde as atividades presenciais foram suspensas e a construção da caderneta de medicamentos das pessoas idosas foi impossibilitada.

Dessa maneira, o fato de algumas ações propostas de início serem interrompidas devido as medidas preventivas, é sugestivo que, ao voltar a sua normalidade, sejam colocadas em prática no serviço de saúde, desde o estudo da farmacoepidemiologia nos prontuários até a construção e inclusão da caderneta.

AGRADECIMENTOS

A Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC) e a Liga Acadêmica de Segurança do Paciente (LIASP).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. R., CASTRO, L. L. C., CALDAS, E. D. Conhecimentos, práticas e percepção de risco do uso de medicamentos no Distrito Federal. Rev Ciênc Farm Básica Apl., 2011;32(1):225-232.

